

Atividade 6

Leia atentamente as fontes a seguir:

Fonte 1

O prefeito da capital, Firmiano Pinto:

É acusado o dr. Firmiano Pinto:

- I - de haver se entendido com o general Isidoro Lopes, recebendo d'elle o convite para prestar-lhe colaboração no exercicio do cargo de Prefeito;
- II - de haver creado a guarda municipal, communicando-o ao chefe revolucionario e solicitando-lhe para ella o reconhecimento e livre transito pela cidade, contra a opinião do vice-prefeito dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, adversa a essa idéa e a qualquer entendimento com Isidoro;
- III - de haver telephonado ao Ministro da Guerra e procurado o Presidente do Estado, para implorar, de um e de outro, a cessação do bombardeio da Capital — pedido cujo deferimento importaria o triumpho da causa subversiva;
- IV - de haver telephonado ao Vice-Presidente do Estado, coronel Fernando Prestes, transmittindo-lhe o convite do general Isidoro, para vir assumir o governo, sendo-lhe asseguradas todas as garantias, reservado apenas para os revoltosos o logar de chefe de policia.
- V - de haver, em summa, contra o protesto do vice-prefeito, se conservado no cargo e mantido estreito entendimento com os rebeldes, prestando-lhes consciente auxilio e o apoio de seu testemunho mudo

SÃO PAULO (Estado). Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos do Brazil. Apelação Criminal nº 1009. Relator: o Senhor Ministro Firmino Whitaker Filho. São Paulo, 6 de julho de 1927. Mimeografado; manuscrito. (Acervo Apesp: Revolução de 1924, São Paulo, v. 122, p. 13).

Fonte 2

Todavia, antes que entremos precisamente nos episódios prometidos, queremos começar por destacar, em dois capítulos separados, duas figuras notáveis da revolta, além das outras, como Arthur Bernardes, Carlos de Campos, Setembrino, Pedro Dias, Sócrates, Potiguara, Bento Bueno e imortalizar: Firmiano Pinto e Alberto Americano.

Tão diferentes no aspecto, entretanto, se reúnem os dois extremos na convergência luminosa: heroicidade!

Um, a encarnação do patriotismo na mais alta acepção da palavra; a figura venerada e patriacal para quem a cidade de São Paulo, em arranco de suprema angústia, verdadeira inspiração divina, apelou-e foi atendida; a vulto reflectido e sereno de brasileiro razão directa da grandesa dêste país, o vulto que no seu posto de sacrifício, aureolado pela mais santa das intenções, livrou a nossa população da fome e do saque, defendendo-a contra o atentado á sua honra, abrigando refugiados, removendo e assistindo a doentes e feridos, sepultando cadáveres e salvando-nos, quiça, da peste!

LEITE, Aureliano. *Dias de Pavor*: Figuras e cenas da revolta de S. Paulo. São Paulo: 1924. p. 14-15.

A partir da leitura das fontes acima e com base em seus conhecimentos:

- 1) Compare as formas como as fontes 1 e 2 abordam a atuação do prefeito Firmiano Pinto. Justifique sua resposta.
- 2) O que podemos concluir a partir da resposta anterior? Em sua opinião, por que as duas fontes divergem sobre o caráter do mesmo personagem? Qual seria a consequência da leitura de apenas uma das fontes?